

Junta de Freguesia de Palmela

COMUNICADO

Tendo em conta o comunicado do sindicato STAL de Palmela, distribuído aos trabalhadores da Freguesia de Palmela, no dia 16 de maio, o Executivo da Junta de Freguesia de Palmela, vem refutar as alegações do mesmo:

A Freguesia de Palmela sempre respeitou os direitos e liberdades dos seus colaboradores, incluindo o direito à participação em atividades sindicais.

No caso, em específico, a não comparência ao plenário (de 15 de maio) foi uma decisão dos próprios colaboradores, como os representantes sindicais presentes puderam constatar, pois estiveram nos vários locais de trabalho, antes de se deslocarem à Sede da Junta - local onde o STAL marcou a realização do plenário.

O Plenário foi preparado pelo STAL e agendado para o dia 15 de maio na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Palmela, que respondeu, de forma cordial, que a data avançada não era oportuna, deixando aberta outra oportunidade.

Tal justifica-se pelo facto da mesma estar ocupada durante a semana, no âmbito das atividades desta autarquia e na sexta-feira (dia 16) estar agendada uma greve geral.

A Junta de Freguesia respondeu “que tem todo o gosto em acolher a iniciativa”, esteve e está sempre disponível para o reagendamento da mesma, tendo o sindicato, contudo, marcado o plenário para o dia 15 de maio, sem que a respetiva marcação fosse autorizada pela Junta de Freguesia.

Compreendemos a frustração dos representantes sindicais, mas tal não justifica a atitude, perante a liberdade de escolha dos nossos colaboradores, em não comparecer ao plenário!

Lamentamos a falta de respeito institucional, constatada pela postura, agressiva, assumida pelo representante sindical, João Paulo Soares de Sousa, nos vários locais de trabalho desta autarquia e na forma como abordou os nossos trabalhadores e “invadiu” salas e locais de trabalho.

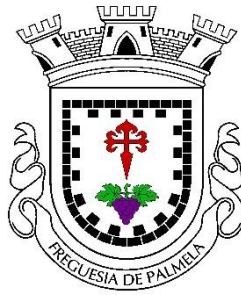
Se o STAL defende a Liberdade então neste dia consideramos que a liberdade dos nossos trabalhadores foi posta em causa, com a imposição da presença do representante sindical bem como a forma como reagiu à não participação dos mesmos em plenário, imputando responsabilidades à Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia de Palmela, assume como valores essenciais a comunicação e o respeito pela valorização da opinião de todos os seus colaboradores.

Defendemos o relacionamento positivo e o diálogo aberto, que tem sido a base da nossa gestão.

Em local próprio, prestaremos todos os esclarecimentos para reposição da verdade.

Vale tudo pelos direitos dos trabalhadores. Não vale tudo para fazer campanha partidária.



Junta de Freguesia de Palmela

Assim, consideramos que, de acordo com o comunicado, o STAL mentiu aos trabalhadores, pelo que deveriam corrigir os termos abusivos.

A Junta de Freguesia pauta a sua conduta e sempre assim o fez, por um diálogo franco e aberto com todos os trabalhadores, deixando a cada um ou a cada uma o livre arbítrio.

Os trabalhadores da Junta de Freguesia são livres nas opções que fazem quanto aos seus direitos e o Executivo da Junta tudo fará, como até aqui, para a proteção desses direitos, em todas as áreas, na saúde, higiene e segurança e no cumprimento da lei, sempre que estão em causa a violação daquilo que consideramos os direitos dos trabalhadores.

Não recebemos lições de ninguém em matéria de Liberdade e de Democracia.

Palmela, 20 de Maio de 2025

O Executivo da Junta de Freguesia de Palmela